

175

**ENSAIO DE EFICÁCIA DA IVERMECTINA POUR ON, EM RELAÇÃO À INJETÁVEL, NO CONTROLE DE NEMATÓDEOS DE SERPENTES DA SUBESPÉCIE CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS (LINNAEUS 1758) MANTIDAS EM CATIVEIRO NO INSTITUTO BUTANTAN,**

**SP, BRASIL.** Fabian da Costa Fortes, Rosemari Teresinha de Oliveira, Eliane Dallegrave (orient.) (UFRGS).

No Brasil, os animais peçonhentos estão em segundo lugar na lista dos principais agentes causadores de intoxicações em seres humanos. A melhoria da qualidade de vida dos tanatofídeos criados em cativeiro, com a finalidade de extração de veneno para a produção de soro antiofídico, decorrerá num aumentando na produção e otimização da qualidade da peçonha. O presente trabalho objetiva testar a eficácia antiparasitária, da especialidade farmacêutica Ivermectina Ouro Fino Pour On<sup>®</sup>, no controle de nematódeos de serpentes da subespécie *Crotalus durissus terrificus*, comparando-a com a especialidade farmacêutica injetável – Ivermectina 1% Ouro Fino<sup>®</sup>. Dezenove cascavéis, oriundas da natureza, pertencentes ao serpentário do setor de venenos do Instituto Butantan, foram distribuídas aleatoriamente em cinco diferentes grupos, após resultado de EPF positivo. Estas receberam respectivamente, 200mg/kg de ivermectina injetável ou 200mg/kg de ivermectina *pour on* na cloaca ou dorso; ou ainda veículo da especialidade *pour on* na cloaca ou dorso (grupos controle). Foram avaliados: massa corporal, número de ovos por grama de fezes e número de nematódeos recuperados à necropsia; foi ainda determinada a prevalência dos nematódeos conforme o grupo helmíntico. Os grupos de nematódeos encontrados foram: Ascarididae, Rhabdiasidae e *Kalicephalus*. A eficácia das especialidades foi avaliada com base no percentual de ofídios que não apresentaram nematódeos à necropsia. O presente estudo constatou a reduzida eficácia ou mesmo a ineficácia da ivermectina no controle de nematódeos gastrintestinais e pulmonares encontrados na subespécie em questão, quando administrada na dosagem de 200mg/kg, pela via subcutânea ou *pour on*; fundamentando assim, a necessidade de ampliação do estudo sobre o controle de nematódeos desta subespécie, considerando a possibilidade de aumento na dosagem e ou investigação de outros fármacos.